

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS BRASILEIRA E PORTUGUESA

FOGO MORTO

O bater do martelo do mestre José Amaro cobria os rumores do dia que cantava nos passarinhos, que bulia nas árvores, açoitadas pelo vento. Uma vaca mugia por longe. O martelo do mestre era forte, mais alto que tudo. O pintor Laurentino foi saindo. E o mestre, de cabeça baixa, ficara no ofício. Ouvia o gemer da filha. Batia com mais força na sola. Aquele Laurentino sairia falando da casa dele. Tinha aquela filha triste, aquela Sinhá de língua solta. Ele queria mandar em tudo como mandava no couro que trabalhava, queria bater em tudo como batia naquela sola. A filha continuava chorando como se fosse uma menina. O que era que tinha aquela moça de trinta anos? Por que chorava, sem que lhe batessem? Bem que podia ter tido um filho, um rapaz como aquele Alípio, que fosse um homem macho, de sangue quente, de força no braço. Um filho do mestre José Amaro que não lhe desse o desgosto daquela filha. Por que chorava daquele jeito? Sempre chorava assim sem que lhe batessem. Bastava uma palavra, bastava um carão para que aquela menina ficasse assim. Um bode parou bem junto do mestre. O animal era manso. O mestre levantou-se, sacudiu milho no chão para a cria comer. Depois voltou para o seu tamborete e começou o serviço outra vez. Pela estrada gemia um carro de boi, carregado de lã. O carreiro parou para conversar com o mestre. Estava precisando de correame para os bois. O coronel mandara encomendar no Pilar. Ele gostava mais do trabalho do mestre Amaro.

O mestre olhou para o homem. E ele lhe falou, com voz mansa, como se não estivesse com a alma pesada de mágoa.

— É encomenda do Santa Rosa? Pois, meu negro, para aquela gente não faço nada. Todo mundo sabe que não corto uma tira para o coronel José Paulino. Você me desculpe. É juramento que fiz.

— Me desculpe, seu mestre – respondeu o carreiro, meio perturbado. – O homem é bom. Não sabia da diferença de vosmecê com ele.

— Pois fique sabendo. Se fosse para você, dava de graça. Para ele nem a peso de libra. É o que digo a todo mundo. Não agüento grito. Mestre José Amaro é pobre, é atrasado, é um lambe-sola, mas grito não leva.

01. O trecho, acima, é do romance FOGO MORTO de José Lins do Rego. Sobre este trecho é correto afirmar:

- a) Pertence à segunda parte da narrativa e apresenta a personagem José Amaro;
- b) É uma narrativa em terceira pessoa, com focalização onisciente, fixa e interna;
- c) Denota a decadência do engenho de cana;
- d) Apresenta, através de uma linguagem simples e coloquial, a limitação do tempo ao episódio narrado;
- e) É formado por mais de um núcleo dramático que caminha em paralelo.

02. No trecho “aquele Laurentino sairia falando da casa dele...”, o narrador:

- a) Funde o ponto de vista e o pensamento da personagem;
- b) Converte a fala em discurso direto;
- c) Passa o foco de terceira pessoa para primeira pessoa;
- d) Descarta a onisciência do ponto de vista;
- e) Documenta a simplicidade da fala da personagem.

03. Considere o enunciado:

“Mestre José Amaro está irritado, é preciso, **pois**, cautela.”

O termo em destaque pode ser substituído, sem alterar o sentido do enunciado, por:

- a) mas;
- b) por conseguinte;
- c) porquanto;
- d) não obstante;
- e) agora.

04. Nas seguintes frases:

“O **bater** do martelo do Mestre Amaro ...”

“...queria **bater** em tudo como batia naquela sola...”

As palavras destacadas são, respectivamente:

- a) verbo e verbo;
- b) adjetivo e verbo;
- c) substantivo e verbo;
- d) substantivo e substantivo;
- e) verbo e substantivo;

05. Na frase: “O que era que tinha aquela moça de trinta anos?” temos:

- a) Uma oração subordinada adjetiva restritiva;
- b) Uma oração subordinada substantiva predicativa;
- c) Uma oração subordinada adjetiva explicativa;
- d) Uma oração subordinada adverbial condicional;
- e) Uma oração coordenada sindética aditiva.

06. _____ muito tempo não vejo o Coronel José Paulino. Soube que ele esteve _____ beira de uma crise nervosa _____ menos de três dias da chegada dos pistoleiros.

A questão que preenche corretamente as lacunas é:

- a) Há - a - a;
- b) Há - à - a;
- c) Há - à - à;
- d) A - a - à;
- e) A - à - a.

07. A substituição do termo em destaque por pronome não está correta em:

- a) Ponham o **doente** na maca – Ponham-**no** na maca;
- b) O tempo destruiu **os casebres** – O tempo destruiu-**os**;
- c) Você deve limpar **a casa** – Você deve limpá-**la**;
- d) Não desobedeça **a seus pais** – Não **lhes** desobedeça;
- e) Vou informar **ao chefe** o que aconteceu – Vou informá-**lo** o que aconteceu.

08. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da sentença:

_____ desse jeito, as selas e os arreios do Mestre Amaro _____ muito mal _____ a tropa do pistoleiro.

- a) Desarrumados–deixarão–impressionada;
- b) Desarrumados–deixarão–impressionados;
- c) Desarrumadas – deixará – impressionados;
- d) Desarrumado – deixaram – impressionada;
- e) Desarrumado – deixará – impressionada.

09. Nas orações a seguir, encontra-se a palavra se, que, ao atribuir valores diversos ao verbo, classifica-se em:

- A– Pronome reflexivo;
- B– Partícula apassivadora;
- C– Índice de indeterminação do sujeito;
- 1– Anunciou-se a chegada do carro de boi;
- 2– Os animais se espantaram;
- 3– Distribuíram-se tamboretes aos visitantes;
- 4– O Mestre levantou-se;
- 5– No Santa Rosa, vive-se bem.

Assinale a sequência correta:

- a) 1-A; 2-B; 3-C; 4-B; 5-B;
- b) 1-B; 2-B; 3-A; 4-A; 5-C;
- c) 1-C; 2-C; 3-B; 4-A; 5-B;
- d) 1-B; 2-A; 3-B; 4-A; 5-C;
- e) 1-C; 2-B; 3-A; 4-A; 5-A.

10. Observe o uso dos pronomes pessoais destacados nas frases:

- I– Entre **mim** e **ti** deve haver diálogo.
- II– Entre **eu** e **tu** deve haver compreensão.
- III– O acordo entre **mim** e **ele** é indiscutível.
- IV– A conversa entre **ti** e **mim** foi proveitosa.
- V– As pessoas se posicionaram entre **você** e **mim**.

Estão de acordo com o padrão culto da língua:

- a) Todas as frases;
- b) Nenhuma das frases;
- c) Apenas I, III, IV e V;
- d) Apenas I, III e V;
- e) Apenas III e V;

11. Observe a estrofe da cantiga trovadoresca a seguir e assinale a alternativa correta sobre ela:

Bem entendi, meu amigo,
que mui gram pesar houvestes
quando falar nom podestes
vós noutro dia comigo;
mais certo seed', amigo,
que nom fui, o vosso, pesar
que s' ao meu podess' iguar.

- a) Pertence ao chamado Cancioneiro de Santa Maria, que reúne apenas Cantigas de Escárnio;

- b) É de autoria de Dom Diniz; nela a amiga retruca que seu sofrimento foi maior que o do amigo, quando este não pode falar-lhe, logo, é Cantiga de Amigo;
- c) É do Cancioneiro de Santa Maria; pelo desapontamento do cavaleiro em relação à dona, é Cantiga de Maldizer;
- d) É de autoria de Dom Diniz; o desencontro entre os amantes caracteriza-a como Cantiga de Amor;
- e) ridicularizando o seu interlocutor, de modo a ofendê-lo, trata-se de uma Cantiga de Escárnio; seu autor é Paio Soares de Taveirós.

12. Sobre Gil Vicente e sua obra podemos afirmar que:

- a) É o mais importante autor do pré-romantismo português; escreveu **A farsa de Inês Pereira**, criticando a timidez do expansionismo lusitano;
- b) Foi contemporâneo de Antero de Quental e, como ele, tematizou a degradação dos costumes, a imoralidade dos frades, a corrupção no seio da família, a imperícia dos médicos, as práticas de feitiçaria, o abandono do campo para se entregar às aventuras do mar.
- c) Acreditando na função moralizadora do teatro, colocou em cenas fatos e situações que revelam o confronto entre a Idade Média e o Renascimento, ou seja, sem abandonar Deus, exalta o homem, como é próprio do humanismo; escreveu o **Monólogo do Vaqueiro**.
- d) Escreveu o **Auto de Mofina Mendes**, em que critica os desregramentos de Fernão Lopes;

- e) Em sua obra não se vêem vestígios de Platonismo, como bem exemplifica a trilogia das Barcas (do Inferno, do Purgatório e da Glória).

13. Sobre o romantismo português, é INCORRETO afirmar que:

- a) Tem como marco inicial o poema de Garrett, **Camões**, publicado em 1825.
- b) O período romântico não alcança a efetiva liberdade de expressão artística, somente alcançada no Modernismo.
- c) Os autores do primeiro período romântico mantinham características, em muitos aspectos, clássicas.
- d) **Amor de salvação**, de Camilo Castelo Branco, é das obras mais importantes do segundo período romântico português.
- e) Autores como Garrett, Herculano e Castilho representam o período ultra-romântico.

14. Considerando as afirmações sobre Eça de Queirós, assinale a alternativa cujo valor seja equivalente ao somatório das assertivas corretas:

- I. Eça de Queirós não se limitou ao romance, mas estendeu-se também ao conto; [04]
- II. Desenvolvendo o ideário do realismo e do naturalismo, Eça centra a narrativa na observação dos cenários sociais; suas personagens surgem como sujeitos afetados por fatores educativos e hereditários que os romances, criticamente, põem em relevo. [08]

III. **Os Maias** revelam um momento mal-resolvido do projeto literário de Eça: não é possível entender o trajeto pessoal das personagens mais importantes sem o auxílio do entendimento dos acontecimentos históricos, políticos e culturais que decisivamente marcam a vida pública portuguesa. [13]

- a) 04
- b) 08
- c) 12
- d) 17
- e) 21

15. **José Saramago, em O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS, usa extensivamente a intertextualidade. Assinale a alternativa que não contém referência intertextual com outras obras da literatura portuguesa:**

- a) “Aqui o mar acaba e a terra principia.”
- b) “Um barco escuro sobe o fluxo soturno, é o Highland Brigade [...]”
- c) “[...] se não naufragar na viagem, ainda tocará em Vigo e Boulogne-sur-Mer, enfim entrará o Tamisa, como agora vai entrando o Tejo, qual dos rios o maior, qual a aldeia [...]”
- d) “Ela chorou algumas lágrimas, de pena de não o ter agora diante dos olhos a todas as horas [...]”
- e) “Depois de uma noite de arrebatada invernia, de temporal desfeito, palavras estas que já nasceram emparelhadas, as primeiras não tanto, [...], bem poderia a manhã ter despontado resplandecente de sol [...]”

16. **Considere o poema de Millôr Fernandes e assinale a alternativa correta:**

Na poça da rua
O vira-lata
Lambe a Lua.

- a) O esquema métrico é 6-5-3.
- b) O esquema rítmico dos três versos é 2-5, 2-4, 2-3.
- c) O esquema métrico é 5-5-3.
- d) O esquema rítmico dos três versos é 2-5, 2-4, 1-3.
- e) O esquema métrico é 5-4-5.

17. **Leia o poema de Alice Ruiz e, em seguida, assinale a alternativa INCORRETA:**

do jeito que as coisas vão
até parecem felizes
comportando tanto impossível
nunca do jeito que são

coisas pelo contrário
pessoas perdem matizes
viram vultos sombras nadas
coisas quando serão?

- a) O poema compara coisas e pessoas, por contraste;
- b) As pessoas são tidas por “coisas pelo contrário”;
- c) O sentido da palavra coisas, na expressão encontrada no primeiro verso, difere do sentido clichê com que o termo é usado habitualmente;
- d) O poema, do ponto de vista, formal, é heterométrico e heterorrítmico;
- e) O poema, do ponto de vista formal, é homométrico e homorrítmico.

18. Não é obra de Raul Pompéia:

- a) A Condessa Vésper
- b) O Ateneu
- c) Uma tragédia no Amazonas
- d) Canções sem metro
- e) As jóias da Coroa

19. Assinale a alternativa INCORRETA sobre Martins Pena:

- a) Autor de **O juiz de paz na roça**.
- b) Convergiu com o projeto de teatro romântico defendido por Alencar.
- c) Tematizou, preferencialmente, temas e personagens do meio popular.
- d) Sua comédia se baseia, principalmente, na idéia de quebra de autoridade.
- e) Sua obra teve caráter polêmico, sobretudo ao tocar em temas como a escravidão, o casamento e as desigualdades sociais.

20. Sobre a obra de Clarice Lispector, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A protagonista de **A hora da estrela** é uma nordestina que migra para o Rio de Janeiro.
- b) Em **A paixão segundo G. H.**, a protagonista narra o romance em primeira pessoa.
- c) **Perto do coração selvagem** narra a vida de Joana.
- d) Em **A aprendizagem ou o livro dos prazeres** a protagonista é uma intelectual idosa.
- e) **A Maçã no Escuro** narra a trajetória de Martim, fugitivo da cena de um crime.

ESPAÑHOL

Texto I:

Los chicos tienen un conocimiento instrumental, saben cómo manejar las herramientas y soportes, y ahí **sí** los chicos llevan ventaja. Pero este aspecto debe interesarnos menos que las capacidades reflexivas y críticas de los chicos.

Internet ha entrado en la familia con una imagen muy superior a la que tuvo la televisión en su momento. Las relaciones familiares son diferentes porque la relación con Internet es diferente. Internet es el medio **más** solitario que hay en una casa, porque el chico navega solo. Puede ver la tele, escuchar música y mirar DVDs acompañado, **pero** la experiencia de navegación la hace solo. La principal función, el chat, es social, pero el uso que hacen es individual. Y eso también excluyó de alguna manera al adulto. Son una **generación** multimedia. Han nacido con una gama de tecnología y medios que no tenían sus padres. **Por empezar viven en una cultura visual, de pantallas**, para la cual la escuela no está preparada. Saber cómo usan los chicos éstas tecnologías es el primer paso para que esta escuela y estos docentes puedan acercarse a las nuevas generaciones.

Una encuesta que hicimos en 2006 refleja que entonces el uso de iPods y mp3 sólo alcanzaba al 2 por ciento de los alumnos. **Ni siquiera** lo pusimos en las conclusiones, porque era un índice muy bajo. Eso mismo, dos años después, me va a dar un resultado totalmente diferente. Todo es tan **cambiante**, tan dinámico: no había nadie en 2006 que nos hablara de Myspace o Youtube.

La tecnología representa para los chicos nuevas formas de vida social. Para ellos **chatear** es como para los adultos de hoy hablar por teléfono o encontrarse a tomar un café. Me parezca bien o no, **los chicos usan las redes sociales y el chat para arreglar una salida**, tienen el msn conectado todo el tiempo; sus **vínculos** son diferentes a partir de su relación con Internet. No hay que alertarse ni alarmarse, tenemos que tratar de entender estas nuevas vías de socialización. Los chicos no son más o menos autistas a causa de Internet. Incluso, están más comunicados que antes. El principal uso de Internet es social, comunicativo y lo chicos dialogan, chatean, postean comentarios en blogs, participan. La tecnología es un soporte para nuevas formas de sociabilidad juvenil.

Yo quiero que los chicos produzcan y me preocupa menos la calidad. No **sólo** nos interesa que sean buenos receptores y que aprendan a leer un diario, un libro o a mirar un programa de tele, **sino** también nos importa que produzcan su propio contenido, ya sea una revista escolar, un blog o un corto para cine y televisión. No me importa la calidad, pero sí el contenido. Me gusta que sean productores culturales pero esos contenidos deben ser auténticos, se deben ver reflejados en ellos.

(Texto adaptado de www.clarin.com, 2008.)

Cuestiones:

21. El texto transcrito se refiere:

- a) los cuidados necesarios que los padres deben tener con Internet en casa
- b) la importancia de Internet para la vida social de los chicos
- c) a las nuevas metodologías aplicadas en la escuela con el uso de Internet
- d) a los tipos de tecnologías de la actualidad
- e) a los malos usos de la Internet en casa

22. De acuerdo con la narración del texto, es correcto afirmar que:

- a) las relaciones familiares han dejado de existir con el surgimiento de Internet
- b) los chicos siempre navegan con alguien
- c) los adultos son una generación multimedia
- d) los chicos navegan sin la ayuda de nadie
- e) los alumnos utilizan la Internet en las clases de lenguas

23. Según las informaciones presentadas en el texto, se puede afirmar que:

- a) con Internet las vías de socialización han cambiado mucho
- b) chatear no es lo mismo que hablar por teléfono
- c) todas las escuelas ya usan las nuevas tecnologías en sus clases
- d) el uso y la función del Chat es social
- e) las costumbres culturales han cambiado muchísimo con la Internet

24. Sobre la encuesta mencionada en el presente texto, es correcto afirmar que:

- a) todos los jóvenes conocían las nuevas tecnologías

- b) dos años después, la encuesta ha obtenido el mismo resultado
- c) en 2006, los entrevistados conocían Myspace o Youtube
- d) sólo en 2008, la encuesta muestra el uso de Myspace y Youtube entre los entrevistados
- e) los jóvenes no conocían las nuevas tecnologías

25. En la frase “los chicos usan las redes sociales y el chat para arreglar una salida”, la parte subrayada de la frase significa lo mismo que:

- a) dejar de salir con sus compañeros de trabajo
- b) encontrar sus amigos en la salida
- c) desmarcar la salida
- d) cambiar la salida
- e) marcar la salida con los amigos

26. El término subrayado “cambiante” puede ser sustituido, con el mismo significado, por:

- a) distintos aspectos
- b) caminante
- c) caminata
- d) aspectos semejantes
- e) cambiazco

27. De acuerdo con las informaciones del texto, marque V si la proposición es verdadera y F si es falsa en cuanto a la acentuación gráfica **CORRECTA de las siguientes palabras:**

- () gárgola, páncreas, demérito, demásía
- () demás, petroleo, pétalo, rustico
- () vestuário, adiós, sábio, así

- a) V, F, F
- b) V, F, V

- c) F, F, V
- d) F, V, F
- e) V, V, V

28. Apunte la opción gramatical correcta extraída del texto:

- a) más – adverbio
- b) pero – verbo
- c) ni siquiera – adjetivo
- d) sólo – adjetivo
- e) sino – sustantivo

29. En la frase “Por empezar viven en una cultura visual, de pantallas...”, el vocablo subrayado es lo mismo que:

- a) cine
- b) teatro
- c) telón
- d) gafas
- e) anteojos

30. El vocablo “chatear” tiene como significación”:

- a) hablar al teléfono
- b) comunicarse por Internet
- c) escribir una carta
- d) salir de copas con los amigos
- e) encuentro de trabajo

31. El acento en las palabras sí, generación y vínculos se justifica porque:

- a) todas son siempre acentuadas porque son ejemplos de agudas
- b) la primera es ejemplo de tilde diacrítica y las otras dos son graves
- c) la primera es tilde diacrítica, la segunda es una aguda y la tercera esdrújula

- d) las dos primeras son agudas y la tercera es una sobresdrújula
- e) todas son siempre acentuadas porque son graves

Texto II:

La Fundación Baccigalupo avanza en su desafío de integrar

"Nunca voy a olvidarme de este día. Los quiero mucho a todos". Con esas simples frases, Juan Antonio resumió el sentimiento que atravesó a los 60 chicos con discapacidad intelectual que, **como él, participaron en el** CENARD del Primer Torneo Nacional de Tenis "El desafío de integrar superando las distancias", de la Fundación Baccigalupo, que cuenta con el apoyo de la Secretaría de Deporte de la Nación.

Cecilia Baccigalupo, tricampeona mundial de padel, docente especializada en deporte para personas con discapacidad y presidenta de la Fundación, aseguró a deportes.gov.ar: "Hoy fueron superadas todas las expectativas que teníamos, **lo que nos hace sentir** una emoción muy profunda. Queremos agradecerles muy especialmente a todos los que se van sumando a nuestro proyecto. Este torneo fue el cierre de un año de logros, de creación de nuevas oportunidades de desarrollo y motivación para muchos chicos y jóvenes con capacidades diferentes".

El torneo se dividió en tres categorías: principiantes, intermedio y avanzado, cada uno con el reglamento adaptado según el nivel de juego. **Además** de los de Buenos Aires, hubo chicos de las sedes que la Fundación tiene en Mar del Plata, Río Gallegos y Catriló, La Pampa, quienes se alojaron en el hotel del CENARD. "Es una alegría poder sumar otras ciudades del país y que los alumnos puedan viajar hasta Buenos Aires para participar, divertirse y vivir la magia de jugar con amigos", agregó Baccigalupo.

En tanto que el Subsecretario de Planeamiento y Gestión Deportiva, Marcelo Chames, destacó: "A todos los que trabajamos en la Secretaría de Deporte de la Nación nos hace muy felices que puedan venir a disfrutar de una jornada como ésta en el CENARD. **Tuve la oportunidad de ver** lo contentos que estaban mientras jugaban, por eso quiero felicitar a los profesores por la dedicación y a los padres por haberlos traído"

La Fundación Baccigalupo es una organización sin fines de lucro que, desde hace 10 años, trabaja para que todos los niños, jóvenes y adultos con discapacidad intelectual mejoren su calidad de vida a través de la práctica del deporte.

Actualmente sostiene siete escuelas deportivas en las cuales más de 200 alumnos practican padel, hockey, tenis, fútbol, básquet, iniciación deportiva y running. Además, lleva a cabo giras por el interior del país y por España y dicta cursos de capacitación para profesores sobre discapacidad y trabajo en equipo.

Texto adaptado de www.clarin.com, 2008.)

Cuestiones:

32. Conforme el texto, es correcto afirmar que:

- a) el proyecto sirve sólo para los grandes profesionales
- b) los jóvenes con capacidades distintas no son motivados a participar del proyecto
- c) el deporte no ha tenido buenos resultados para los chicos del proyecto
- d) sólo dos ciudades participaron del torneo
- e) la importancia del deporte para personas con capacidades distintas

33. “Tuve la oportunidad de ver...” El verbo Tener, que en la frase destacada se emplea en pretérito indefinido, conjugado en pretérito pluscuamperfecto se escribe:

- a) tuvimos
- b) había tenido
- c) he tenido
- d) tendrá
- e) tendría

34. En el texto, la palabra “logros” puede ser sustituida, sin comprometer el sentido original de la frase, por:

- a) lomo
- b) suceso
- c) éxito
- d) loísta
- e) loto

35. Ubique la afirmación correcta acerca de él (“como él, participaron en el...”)

- a) Su acento se justifica porque es un artículo indefinido

- b) Lleva acento porque es ejemplo de aguda acabada en consonante
- c) Se acentúa porque es un artículo definido
- d) La tilde se justifica porque es un vocablo grave acabado en consonante
- e) es ejemplo de acento diacrítico

36. En la frase “...lo que nos hace sentir...” la partícula lo ejerce la función de:

- a) artículo neutro
- b) pronombre
- c) artículo definido masculino
- d) artículo indefinido masculino
- e) sustantivo

37. Señale la alternativa que presenta correctamente el uso del género del sustantivo:

- a) “La lenguaje no es una función natural, sino artificial”.
- b) La costumbre suele ser un marco histórico del pueblo.
- c) La viaje duró mucho tiempo.
- d) Yo siento una dolor en los espaldas.
- e) El leche tiene una color muy fuerte.

38. Señale la alternativa que presenta correctamente la acentuación de las palabras:

- a) Durante un colóquio el director salió para hablar con la secretária.
- b) No se como está el hermano de Júlio Marquez..
- c) Lucía entregó la cámara y el teléfono al jefe del periódico.
- d) El diário de mi nóvio tenía las páginas arrancadas.
- e) El académico está estudiando en el colégio.

39. Marque la opción en la cual el vocablo “además” presente la clasificación correcta:

- a) preposición
- b) pronombre
- c) sustantivo
- d) verbo
- e) adverbio

40. Señale la opción en que contiene la explicación correcta del vocablo gira:

- a) La vuelta que da el cuerpo de una persona.
- b) Una serie de actuaciones en varios sitios.
- c) Actuaciones en pocos lugares.
- d) Manera de cambiar la dirección.
- e) Hacer que un artista se mueva dando vueltas.

PROVA DE REDAÇÃO

PROPOSTA I



DARWIN, ainda

O homem veio do símio.
Acho isso lindo.
Mas têm alguns
Quinda estão vindo.

* TENDO EM VISTA O TEXTO MOTIVADOR, ACIMA, CRIE UMA FÁBULA CUJA MORAL SEJA: *POR FORA, BELA VIOLA; POR DENTRO, PÃO BOLORENTO.*

PROPOSTA II

* VOCÊ FOI INCUMBIDO DE ESCREVER UM TEXTO PUBLICITÁRIO QUE SERÁ PUBLICADO EM UMA REVISTA DE CIRCULAÇÃO NACIONAL, COM O OBJETIVO DE VENDER CELULARES DE UMA DETERMINADA MARCA. PRODUZA UM TEXTO DESCREVENDO O REFERIDO PRODUTO A FIM DE CONVENCER O LEITOR A COMPRÁ-LO.

PROPOSTA III

“O curta brasileiro "Sete Vidas", de Marcelo Spomberg e Zé Mucinho, será exibido na abertura do 13º Festival de Cinema Brasileiro de Miami, nesta sexta-feira (5).

Na última edição do festival, o curta ganhou os prêmios de melhor filme pelo voto popular e melhor roteiro, pelo voto do júri.

Com participação de Selton Mello, Etty Frazer, Luisa Mell e Ariel Moshe, entre outros, o filme conta a história de sete pessoas que acreditam ser donas de um mesmo gato. Cada um dos personagens dá ao felino nomes e tratamentos diferentes.

O gato é, na verdade, um escritor reencarnado que narra, ele mesmo, sua nova condição. E ao falar das vantagens de variar de dono, acaba por contar também um pouco do cotidiano de cada um deles. Sua narrativa obriga também o bichano a tomar uma importante e difícil decisão: escolher a quem ele pertence afinal.

A 13ª edição do Festival de Cinema Brasileiro de Miami acontece entre os dias 5 e 13 de junho, no Colony Theatre.” (da **Folha Online**, 04/06/2009)

- TENDO COMO BASE O TEXTO, ACIMA, PRODUZA UM TEXTO DISSERTATIVO POSICIONANDO-SE EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO, NAS ÚLTIMAS DÉCADAS. APRESENTE ARGUMENTOS QUE EMBASEM SEU PONTO DE VISTA.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

TÍTULO: _____

	01
	02
	03
	01
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

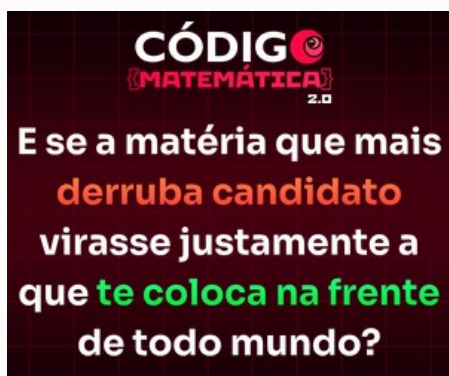
Os textos a serem produzidos, a partir de uma das três opções a seguir, devem:

- ser redigidos na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar referências a personagens históricas do presente ou do passado;
- evitar expressões clichêizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das idéias;
- atenção ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

